



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
SEIS DE MARÇO DO ANO DE
DOIS MIL E DEZANOVE.**

No dia vinte e seis de março do ano dois mil e dezanove, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

Pela Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram nove horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada e distribuída.

ANTES DA ORDEM DO DIA

No período de antes da ordem do dia a senhora Presidente começou por ler uma comunicação aos senhores vereadores e que a seguir se transcreve. ----

Exmos. Srs. Vereadores,

Porque quem não deve não teme, e porque é meu dever chamar a atenção para o enredo que há muito está a ser criado, permitam-me que faça algumas considerações.

Desde há uns meses a esta parte que temos assistido ao entusiasmo com que alguns e algumas atacam a idoneidade da Presidente da Câmara;



Criticam atos de gestão (nada temos contra, até porque vivemos num país livres e num concelho em que não, há, obviamente, opressão);

Buscam Fantasias ilegais;

Atropelos ao Direito e às normas jurídicas, como se vivêssemos atolados em tropelias, e a Câmara fosse governada por um gangue!

De repente, alguns querem impor-se seja a que preço for!

E para isso, parece que agora está na moda chamar a TVI!

Pois não será por minha causa que alguns não terão o palco mediático que o Povo não lhes dá!

Talvez, quem sabe, porque já se cansaram das denúncias anónimas, que, valha a verdade, de anónimas nada têm, porque a fúria com que bombardeiam na coragem do anonimato, o Executivo, e em particular a sua Presidente, fazem com que não tenham cautelas em evitar engraçadas coincidências.

Eu digo coragem, porque, de facto, é preciso tê-la, para desprezar a ética e princípio morais a favor de denúncias covardes.

Mas, o mais caricato, é que os denunciadores, ou por ignorância crónica, ou porque excessivamente doseados no gosto pela calúnia, mentira e falsidade, nem para a TVI são honestos, mas os da TVI também não são honestos.

Imaginem, que a equipa da TVI que andou em Freixo desde uma sexta-feira dia 1 de março até à quarta-feira seguinte dia 6 de março, na segunda-feira dia 4 de março, eu cheguei à Câmara por volta das oito e pouco e tinha combinado com um encarregado irmos ver umas obras, quando saí do edifício o dito encarregado ainda não tinha chegado e eu desloquei-me à Caixa Agrícola para levantar dinheiro, ia talvez ao pé do pelourinho quando vi sair do café da D. Graciosa os dois srs da TVI muito apressados, deveriam ter medo que eu fugisse ao contrário do que dizem que a Presidente fugiu da TVI, eu segui em frente em direção a eles. Então esses dois srs abordaram-me começaram logo por dizer que a Câmara tinha uma dívida de 30 milhões de Euros?!!!

Eu inicialmente não disse nada a estes srs, não respondi, mas depois que começaram com os 30 milhões e 30 milhões daqui e dali só por isso se vê a mentira que começaram logo, eu respondi a esses srs que quando eu cheguei aqui a dívida da Câmara era de 19 milhões e que neste momento estava em 12 milhões e pouco e que a Câmara de Freixo nunca teve uma dívida de 30 milhões

E se era essa a informação que eles traziam estavam mal informados, a informação da dívida da Câmara é pública, só não vê quem não quer, quem começa por uma mentira só pode vir por mal.



Entretanto fizeram outras perguntas puseram em causa a minha honestidade, à qual eu respondi, que a Presidente da Câmara era muito honesta, sempre foi e nada tinha a esconder na vida dela. Disseram-me então a sra tem a oportunidade de se defender vamos para o seu gabinete, eu tive o prazer de lhes dizer não, não vão para o meu gabinete, nem esses srs nem outros que venham com a má fé deles.

Depois falaram-me das gravações, que queriam as gravações das reuniões de Câmara e eu respondi que as gravações são só para ajudar quem faz a ata e que depois são destruídas, tendo eles de seguida referido que a Presidente tinha dado algumas gravações no início aos vereadores.

Aí estão eles, como eu já estava á espera e como já é hábito, toda a gente sabe que não podem trazer camaras de filmar, pois não é permitido gravar nem filmar as reuniões, mas as coisas vão aparecer na televisão, daquilo que temos conhecimento no que vemos na televisão, as câmara veem ocultas e tudo aparece, portanto possivelmente vamos ter essa oportunidade de ver.

Continuando, como tal esses srs abordaram-me e continuaram com uma conversa sempre insistindo nos 30 milhões.

Depois que me tinham pedido para consultar documentos e que eu tinha negado, nessa altura eu não tinha negado ainda nada, nem sequer tinha respondido, e disse-lhes que tanto quanto eu sabia não tinha ainda negado nada, portanto não podiam dizer aquilo.

Então disseram podemos consultá-los hoje e eu disse não, não podem. Puseram em causa, porque a Câmara tinha uma dívida de 30 milhões e comprou um carro, não sei quantos.

Que eu saiba o carro que a Presidente tem não é nada demais, comparado como todos aqueles que eu vejo por ai e até os Secretários de Estado e outros membros que nem sequer são eleitos andam todos com carros topo de gama e a Presidente da Câmara de Freixo Espada Cinta não anda, mas se calhar à vontade de alguns teria que andar a pé ou de burro talvez.

Como esses srs da TVI disseram a alguém que entrevistaram, que o dinheiro era de todos porque é que a Presidente não tinha comprado um carro igual ao deles, se calhar isso é que seria o indicado.

Abordaram-me também, eu sempre andando e eles atrás de mim, por causa da casa ao fundo da Avenida, porque é que a Câmara a tinha comprado ao que eu respondi, que a Câmara comprou a casa para deitar abaixo.

Perguntaram-me porquê, ao que eu respondi que essa era a vontade da pessoa que a vendeu. A srª que a vendeu fez questão de vir ter comigo já há bastante tempo para vender a casa, dizendo-me que só vendia a casa á



câmara e a mais ninguém, o Sr^o Caldeira tentou comprá-la e ela não vendeu, a Ana Luísa tentou comprá-la e ela não vendeu, porque não quer ninguém a viver na casa que foi dos pais dela.

Eu sempre achei que aquela casa ali deveria ir abaixo, aceitei, mas fui sempre dizendo à senhora que teria que esperar porque a Câmara não tinha dinheiro para comprar a casa e foi o que aconteceu. A sr^a na altura disse-me que queria 30 mil euros pela casa, mas que abdicava da parte dela, eles eram 3 irmãos que abdicava dos 10 mil euros dela e vendia a casa por 20 mil euros, 10 mil euros para a irmã e 10 mil euros para o sobrinho, e foi o que a Câmara pagou.

Ora esses srs da TVI que andaram por Freixo de Espada à Cinta vão também tentar pôr em causa a Presidente da Câmara, porque deitou uma casa abaixo perto da casa do filho da Presidente da Câmara.

Filmaram a casa do meu filho, foram filmar um prédio que o meu marido herdou na congida, que era do pai, foram filmar a vinha que anda a plantar, porque teve que a transferir e só por acaso o terreno para onde transferiu a vinha foi comprado às pessoas que venderam a casa à câmara, mas foi só por acaso, porque ele esteve muito tempo à espera de um terreno para mudar a vinha, só que os herdeiros desse terreno não se entenderam e não lho venderam e só quase quando o VITIS estava a terminar houve alguém que lhe falou naquele. Eu paguei por o terreno muito mais do que aquilo que qualquer pessoa daria por ele em Freixo.

Porque o meu marido é demasiado honesto, e achou que se para ele valia para as pessoas que o vendiam também valia. Eu poderia ter comprado um terreno muito mais barato e não comprei. Mas não foi com o dinheiro da Câmara que o paguei foi com o meu dinheiro, porque quando não o tenho, vou ao banco e peço-o, é assim que faço, foi sempre assim que o fiz na minha vida. Não tenho medo nenhum nem receio, não reconheço autoridade nenhuma aos srs da TVI, nem a ninguém para vir pôr em causa aquilo que a Presidente da Câmara faz.

Eu vou ler aquilo que a TVI me pediu para vocês ficarem a saber. Pediram-nos:

- Gravações áudio de o ano de 2018 e início de 2019 das reuniões de Câmara;
- Cópia da escritura da compra da imóvel realizada a 24 do 9 de 2017, onde foi adquirida a casa rústica em frente à casa do conselheiro.

Esta casa toda a gente sabe que era de um primo da Sr^a Vereadora Antónia Coxito. Logo no início do 1^o mandato me pediram para a comprar, houve uma senhora ali naquele largo que um dia me disse e vou dizer quem a Sr^a



Júlia do vinte e um, “Sr^a Presidente compre aquela casa e deite-a abaixo que aquilo não está ali bem e está a cair”.

Esta escritura foi feita no dia 25 de setembro, não foi no dia 24, por lapso de informação que veio à Câmara diz 24 que era um domingo, foi dia 25.

Pois estes srs estão a pedir a cópia desta escritura, pois se a querem, a resposta que lhe foi dada, foi de que têm que se dirigir à conservatória que é onde ela está registada.

- Pediram a consulta dos processos das obras envolventes do castelo de Freixo de Espada à cinta e respetivas faturas pagas pelo município até hoje;
- Consulta do processo e gastos da feira Medieval;
- Transferências feitas pela Câmara nos últimos 3 anos para a Roda Livre:

Pois cá está a associação Roda Livre porquê?

Porque toda a gente sabe que o meu filho mais velho até faz parte desta Associação. Esta associação existe há muitos anos, o único pedido que fizeram à câmara foi no anterior mandato e com o Sr. José Santos e o Sr. Pedro Mora que votaram por unanimidade um apoio de 400 € para uma perícia que fizeram aqui que até esteve cá um carro de um primo do Pedro Mora que corre em corridas nacionais, foram 400€ foi deliberado atribuí-los e ainda de fartaram de esperar para receberem os 400€ foi a única, portanto quem pensa que a Roda Livre anda aqui a viver às custas da câmara não anda porque essa gente trabalha e arranja dinheiro para aquilo que precisam de fazer.

- Cópia das últimas atas e da ata de 21/2017;
- Consulta do concurso público do plano de eficiência energética da recolocação de painéis solares no campo de futebol e no Gimnodesportivo. Esta do campo de futebol deve ter passado ao lado de quem deu as informações, o campo de futebol não têm nada a ver com a Presidente da Câmara tem a ver com o anterior Presidente da Câmara e foi uma obra em que a Câmara suportou 700 mil € Em relação ao Gimnodesportivo às candidaturas que foram para o Gimnodesportivo e para as piscinas vinham do tempo do outro executivo e a câmara comigo aqui, a única coisa que fez foi executar aquilo que já estava candidatado e programado, o estudo não fui eu que o encomendei, não fui eu que disse como é que as coisas iriam ser feitas, as coisas já cá estavam para ser feitas e foram levadas até ao fim.
- Acesso a todas as faturas que envolvem direta ou indiretamente as empresas FCC e La Energética Biomassa.

Esta fatura nada têm a ver umas com as outras a FCC é quem faz a recolha do lixo e a varredura das nossas ruas.



A Biomassa gestão energética, é o fornecimento de água quente para a piscina e para o pavilhão, não é o fornecimento de pellets, se isso se mete com alguns, eu já respondi a isso numa Assembleia Municipal.

-Filmagens na piscina, campo de futebol pavilhão Gimnodesportivo de todo o sistema energético envolvente;

-Entrevista Com a Presidente da Câmara em data e hora a combinar, conforme disponibilidade de ambas as partes.

- Filmagens na próxima reunião de Câmara e Assembleia Municipal;

A resposta que estes Srs. levaram foi que:

A escritura teriam que a pedir à conservatória, a consulta dos processos, já uma vez respondemos aos Srs. Vereadores que também queriam consultar muitos documentos, que por causa da proteção de dados não seriam fornecidas;

As cópias das atas que as consultem no site, elas são públicas;

Gravações não há gravações para ninguém, porque elas nem sequer são permitidas, é uma ajuda para quem faz as atas e nem deveria estar aqui um gravador.

A entrevista com a Sr.^a Presidente não a dou porque da maneira que fui abordada por esses Srs. na rua com mentiras, não há entrevistas para ninguém no meu gabinete.

Mas tudo quanto se está a passar hoje nesta sala, alguém o vai mostrar na televisão e eu espero que tenham a coragem de mostrar aquilo que eu disse na rua e aquilo que estou a dizer aqui. Eu também sei que houve pessoas que se deram ao trabalho, enquanto a TVI por aqui andou e vou dizer quem, de telefonar a alguns munícipes e lhes pedirem para darem entrevistas à TVI e dizerem mal da Sr.^a Presidente de Câmara. A Sr.^a Vereadora e a mãe tiveram esse deslante de telefonar a pessoas, pode olhar para mim, porque foram as próprias pessoas que me vieram dizer. Eu já estava à espera dessa sua resposta já a conheço há muito tempo, até porque quando trabalhou nesta casa sempre agiu assim, as coisas que fazia mal, as culpas nunca eram suas, eram sempre dos outros funcionários, portanto não me admiro que tenha esse deslante de achar e de dizer que é mentira aquilo que eu estou a dizer.

Perante esta atitude só me ocorre dizer: uns preferem andar atrás das câmaras de filmar, eu prefiro cumprir com o que o povo me mandatou: estar à frente de uma Câmara Municipal, liderar para governar, fazer e resolver.

Senhores Vereadores, e excelentíssimo público, que aproveito para cumprimentar mais uma vez, este é o Freixo que alguns querem impor.



Tudo vale, tudo conta, exceto o que deveria, de facto contar: o Bem desta terra e destas gentes.

Pois o meu caminho é outro, e estou certa de que também o é da imensa maioria dos nossos concidadãos.

E que caminho é este?

É o caminho da gestão financeira bem presente na diminuição da dívida;

É o caminho da responsabilidade e da noção de que ocupar um lugar na Hierarquia Autárquica é um assunto sério. É um ato de humildade, não é um gesto de soberba. É Humildade porque governar é servir!

É o caminho do arrojo.

É o caminho do progresso e da diferença.

A economia de Freixo, principalmente a que está associada à restauração, tem tido vitalidade, porque o Governo Autárquico trabalha para isso. Trabalha para a promoção, para a divulgação, para a criação de eventos.

É com essa estratégia que se consegue trazer gente e divulgação.

Foi como consequência dessa estratégia que recebemos na sexta-feira a visita oficial do Embaixador da China em Portugal.

Foi a pensar nessa estratégia que nos deslocámos a Madrid, à FITUR, a vender Freixo, com o indiscutível retorno: 4 reportagens televisivas, e reuniões agendadas com agências e operadores de viagens.

Foi como consequência da estratégia de divulgação de Freixo, que a Presidente da Câmara foi convidada a participar no programa da RTP (2º canal); Sociedade Civil que passará no dia 3 de abril às 14 horas.

E mais uma vez eu aproveito para divulgar a nossa terra que é para isso que eu aqui estou, é para ajudar a nossa terra e as nossas gentes e não para andar a servir-me do cargo como alguns fariam se aqui estivessem.

I - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito que referiu, antes de falar dos assuntos que tinha para discutir nesta reunião, não podia deixar de responder ao que a senhora Presidente tinha acabado de ler e afirmar, com um tom, nada bonito. Referiu que a senhora Presidente não tinha noção da afirmação que tinha acabado de fazer, senão não a teria feito. Algumas das coisas que disse e insinuou iriam discuti-las, no devido tempo. No entanto ia dar resposta aquilo que foi mais cintilante e que lhe tinha sido dirigido a si à sua mãe. Desafiou a senhora Presidente a dizer e a provar quais as pessoas a quem teriam andado a telefonar para dar entrevistas a TVI. -----



II - INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que uma das pessoas, tinha sido o senhor Ernesto Preto, que tinha recebido um telefonema da senhora Vereadora ou da mãe para falar com a TVI e dizer mal da Presidente da Câmara. No entanto o senhor disse que não faria tal coisa, uma vez que a senhora Presidente da Câmara nunca lhe fez mal, -----

III - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou novamente da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que a senhora Presidente deveria telefonar a esse senhor Ernesto Preto que nem sabe quem é e que se for uma pessoa séria que o afirma, para estar presente e dizer na sua cara, quem lhe telefonou. Que ela e a sua mãe de certeza que não foram.-----

Referiu que a senhora Presidente deveria informar-se corretamente do que é verdade ou mentira, não era chegar à reunião e dizer que tinham telefonado ao senhor Ernesto Preto, que não tinham falado com ninguém e voltou a referir que não sabia quem era o senhor. E que a Senhora Presidente só porque se lembra não pode transformar uma mentira em verdade.-----

Desafiou a Senhora Presidente ou qualquer outra pessoa de Freixo, Poiães ou redondezas a dizer que ela e a mãe tinham convidado alguém a falar com a TVI, ou tenham telefonado à TVI ou a qualquer outra entidade. Que se a Senhora Presidente fosse séria ou os informadores fossem sérios, o que teria ouvido sempre, era que sempre que alguém falava com sua mãe sobre a TVI, ela respondia que deveriam andar a filmar a Flôr da Amendoeira, e que a Senhora Presidente com o seu sorrisinho irónico não vai a lado nenhum. Que as pessoas de Freixo conhecem-na bem, e sabem que isso não é verdade.-----

IV - INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou novamente da palavra a Senhora Presidente da Câmara referindo que o problema é esse, as pessoas de Freixo conhecem-nas bem e conhecem-nos bem a todos.-----



V - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou novamente da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que a senhora Presidente não deveria tentar denegrir a imagem de ninguém que fazer uma acusação grave num sítio destes, sem trazer a pessoa aqui para o assunto poder ser devidamente esclarecido, era grave. Que não permitia a ninguém que levante falsos testemunhos, contra si ou a sua mãe. Que em vez de trazer uma listagem de acusações que em nada a favorecem e limitar-se a levantar suspeitas o que deveria era responder a todas as questões que lhe são colocadas no sentido de trazer transparência sobre a informação financeira e de gestão.-----

Concluiu dizendo que se vai ver se a senhora Presidente consegue desmontar tudo aquilo que acabou de ler no comunicado.-----

VI - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou a palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que não se sentiria bem se não tecesse alguns comentários ao comunicado que a Senhora Presidente acabou de ler e como afirmou logo no início estamos nuns pais democrático, mas fez afirmações e insinuações bastante graves e como quem não deve não teme, estamos aqui para ser esclarecidos de tudo o que é apanágio da nossa conduta desde outubro de 2017 até presente data. Referiu que em relação às queixas anónimas, já numa reunião de Câmara aberta ao público em que a Senhora Presidente tinha convocado todas as pessoas que estavam envolvidas numa queixa anónima para estarem presentes, insinuando que a culpa seria nossa, e se não falássemos teríamos de ficar com a culpa. Disse na altura e volto a dizer perante todos, as queixas que fizemos sobre à sua pessoa, enquanto Presidente da Câmara, foram sempre assinadas, nomeadamente a questão das atas.-----

Referiu que condena veemente toda e qualquer queixa anónima, que existem locais e entidades certas para as fazer e é assim que sempre se tem regido. Que nunca fez conversa de café como alguns fazem que tem coragem suficiente para debater os assuntos olhos nos olhos e para questionar sobre tudo nas reuniões de Câmara.-----

Questionou se alguma vez tinha ouvido chamar gangue à Câmara. A Câmara tem um executivo com pelouro e sem pelouro e estaríamos todos nesse gangue pela afirmação que a Senhora Presidente fez. Em relação ao palco mediático, quer acreditar que se refere ao site da Câmara e às suas redes sociais. Que não quer acreditar que o palco mediático seja um show off. O palco mediático que todos temos aqui é nas reuniões de Câmara para



debater todos os assuntos que são inerentes à vida deste município. E uma coisa que todos devemos ter na nossa vida é ética e moral, alguns morais têm muito pouca, é fácil acusar, mas provar é mais complicado. Insinuou que há secretários de estado com carros melhores do que o carro da Câmara, não sei se queria chegar a algum ponto, e informou que o carro do Secretário de Estado onde está inserido é inferior ao da Câmara que é um Peugeot. Que quando falou do carro da Senhora Presidente deveria dizer que foi questionado por ter adquirido um carro para o Município, quando tinha um Mercedes, que tem alguns anos, mas está em bom estado e também deveria ter dito que dissemos que deveria comprar carros para os trabalhadores do Município, que em alguns carros não têm condições nem segurança. Que quando adquiriu o carro da Câmara nos comunicou em reunião de Câmara que pagaria seiscentos euros por mês, quando paga afinal oitocentos euros. Também deveria dizer que ao fim de 4 anos o carro terá que ser devolvido e que entretanto já gastou quarenta mil euros. Também deveria dizer que houve outro Município que adquiriu um carro da mesma gama que custou trinta e dois mil euros e é do Município. Também podemos falar das atas que comparadas com as atas do Assembleia Municipal é completamente o oposto.-----
Referiu ser muito grave a senhora Presidente afirmar que a Vereadora Antónia e a mãe telefonarem às pessoas para falarem mal de si, se acha que tem assim tanta importância para se estar a ligar a alguém a pedir para falarem mal da Presidente da Câmara.-----

VII - INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara referindo que as importâncias dão-lha os senhores Vereadores.-----

VIII - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou novamente a palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo, que uma coisa é a questão pessoal de cada um de nós e que nutro por si simpatia e falamos abertamente, e outra é um ser edil do Município e outro Vereador e como tal temos pontos de vista diferentes e estamos em lugares diferentes, por isso é que hoje somos oposição e você é a Presidente da Câmara e isso poder-se-á inverter no futuro. Há ainda um longo caminho a



percorrer, mas será sempre com transparência, pela democracia e com dados concretos não com falsas suposições.-----

Referiu que não reconhece insinuação de índole que a Senhora Presidente fez e que estas não podem acontecer. Se a senhora Presidente não gosta que a acusem os outros também não gostam que os acusem, principalmente quando as acusações são infundadas.-----

Concluiu fazendo referência ao comunicado lido pela senhora Presidente da Câmara que já deu resposta numa reunião de Câmara e não esperou pela Assembleia Municipal onde os vereadores não podem falar.-----

IX – INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA-----

Usou a palavra o Vereador senhor Rui Portela referindo que tira duas ilações daquilo que a senhora Presidente falou e que em relação às queixas anónimas já tinha a sua dose desde 2014 até 2018 e que agora volta a ser apanhado nas queixas anónimas.-----

Referiu que esteve no executivo desde 19 de outubro de 2017 até 30 de novembro de 2018, que tem e assume as responsabilidades desse período como as assume depois desse período. Que está farto de queixas anónimas e não pactua com elas.-----

Referiu ainda achar uma boa medida a compra das casas e que ia informar as pessoas que quisessem vender casas velhas que viessem à Câmara e dissessem que não queriam vender às vizinhas que a Câmara comprava.

Referiu que iria informar todas as pessoas com casas devolutas do concelho que a senhora Presidente iria comprá-las.-----

Concluiu dizendo que era uma boa medida e que concordava com a Senhora Presidente que foi a única medida em condições que tinha ouvido nesse relatório.-----

X - INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra novamente a Senhora Presidente referindo que algumas compraria.-----

XI - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usando novamente a palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que desde a primeira reunião no final de 2017 sempre os tratou



com pouco respeito, e isso é visível em todas as atas que estão publicadas no site do Município, onde nada consta daquilo que dissemos e sempre foi solicitado que fosse transcrita toda a informação do que tinham falado, que não entrem no jogo que a senhora Presidente entra ao fazer afirmações que não correspondem à verdade, como aquela que fez, o que a levou a reagir mal.-----

Referiu que a Senhora Presidente ao fazer afirmações que são completamente inverdades, como a do senhor Ernesto Preto pode ser objeto de seguimento judicial, que quando se fazem afirmações desta índole se deve estar muito ciente do que se esta a dizer e não deveria ter uma atitude leviana no sentido de fazer afirmações tão graves relativas a pessoas em concreto. Que deveria tratar de assuntos da Câmara, política da Câmara e não ataques pessoais, ataques mesquinhos às pessoas nem é a mim até é à minha mãe.-----

Referiu que já por diversas vezes disseram na Câmara e na Assembleia que são contra as queixas anónimas, no entanto a senhora Presidente continua a fazer insinuações sobre as mesmas e que todas as informações que fizeram para as diversas entidades foram sempre assinadas por ambos os Vereadores do Partido Socialista. E que deram conhecimento disso à senhora Presidente da Câmara que nunca os pode acusar, como o faz continuamente de queixas anónimas. Que a senhora Presidente sabe que não é verdade e que não vão continuar a compactuar com isso.-----

Referiu que toda a informação que solicitam é na reunião de Câmara e que a Senhora Presidente sempre se negou a trazer. Mas que isso é público através dos comunicados que fazem à população devidamente assinados e que não se escondem atrás de nada. Que a Senhora Presidente deveria dar conhecimento à população do que se passa na Câmara em prol de transferência. No entanto faz outras insinuações desagradáveis como “ a Presidente da Câmara tinha que andar a pé ou de burro”, não são palavras, nem assunto que se tragam para uma reunião de Câmara.-----

Após esta intervenção passou de imediato a tratar dos seguintes assuntos:

1º CASULO DOURADO-----

---Referiu que a Associação Casulo Dourado deveria ser de maior importância para o Município de Freixo de Espada à Cinta já que representa a seda e que a Senhora Presidente até fez questão de mudar o logotipo do Município para fazer referência à seda, que mudou o nome ao jardim aqui atrás para a seda, para referir a seda que faz questão de salientar a seda e bem, pois somos terra de seda. Mas muito se estranha que em relação à Casulo Dourado, a associação da seda no ano passado foram



protocolado vinte e dois mil euros e só foram transferidos quinze mil euros, como soubemos há duas ou três reuniões atrás. E quando questionada se iria ser transferido o remanescente fomos informados que atendendo a que uma funcionária não esteve ao serviço da Associação não transferia o remanescente. Já por diversas vezes questionámos porque não vem o protocolo à Câmara, como vieram os das outras associações no início do ano aos quais nós Vereadores da oposição deliberamos favoravelmente para que as verbas fossem transferidas e assim poderem ter as suas competências. Em relação à Casulo Dourado sempre nos foi dito que havia questões para resolver. Assim sendo perguntamos o protocolo veio, vai vir, quando é que vai vir, as situações pessoais ou não que a senhora Presidente tem com a Casulo Dourado ou com as pessoas envolvidas na Casulo Dourado estão ou não resolvidas.-----

Referiu que o mais importante é o que acontece aos funcionários que estão a trabalhar na Casulo Dourado, pois foi dito que a transferência que o Município faz para esta entidade é para pagar os vencimentos dessas pessoas. Pergunta-se se ainda não foi feita nenhuma transferência do Município para o ano de 2019, não estará em causa a sobrevivência dessas pessoas. Esperamos que tenha informação para nos dar sobre este assunto.

2º MORADIAS DA CONGIDA

Referiu outra questão que já veio aqui à Câmara por várias vezes é sobre as Moradias da Congida. Desde a primeira ou segunda reunião que estão na oposição que tem questionado sobre as Moradias e a informação que têm solicitado vai ser facultada ou não. Qual é o andamento das Moradias e tinham falado em concreto para o Senhor Vice-Presidente atual que seria a pessoa encarregue desta área que trouxe informações sobre as mesmas e até ao momento nada obtiveram. Tendo o Município feito uma concessão das Moradias da Congida deve ser a entidade que deve fazer o devido acompanhamento. Nas últimas reuniões foi pedida informação para vermos qual tinham sido as vantagens e as desvantagens de entregar as Moradias para serem exploradas por um particular. Solicitamos a informação das despesas e das receitas do passado, para verificarmos se foi ou não favorável fazer a concessão.-----

3º BAR DA CONGIDA

Referiu que também tinham solicitado informação relativamente ao arranjo do Bar da Congida, concurso que foi agora publicado, o que é que se vai fazer, em concreto, pois parece que nunca foi do interesse do Município arranjar o Bar, que parece estar ao abandono.-----



XII - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou novamente a palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo, que não tinha tecido nenhum comentário a uma afirmação que a senhora Presidente deve ter feito no calor do momento, quando afirmou que as gravações são destruídas. Para as gravações serem destruídas carecem de algum tempo em que as mesmas têm de estar para serem auscultadas.- Referiu que supõe que as gravações das atas 26,27 e 28 que foram chumbadas ainda existam. Que essa informação nunca lhes tinha sido comunicada e que quer acreditar que não seja verdade.-----

1ºFLOR DA AMENDOEIRA-----

Questionou a senhora Presidente sobre o balanço que faz, qual foi o montante gasto no evento “Flor da Amendoeira” uma vez que já decorreu à cerca de 15 dias, e que teve a oportunidade de visitar.-----

2ºMORADIAS DA CONGIDA-----

Referiu que este ano já é a quarta vez que questionam sobre os dados das Moradias da Congida. Que esse assunto já foi questionado na Assembleia Municipal e durante o ano de 2018 para se conseguir perceber se foi vantajoso ou não as mesmas terem sido concessionadas, e os dados que lhe foram dados foram nulos. No entanto foram feitas melhorias, durante o ano de 2018 não havia nenhuns dados e este ano já foi dito que a Câmara já tinha os dados deles.-----

Questionou se o concessionário das moradias já tinha dado ou não os dados solicitados, para perceber se não se enveredou pelo lado mais fácil que foi deixar ao abandono, não fazer o investimento como deveria ter sido feito, apostar na requalificação das mesmas. Suponho que o senhor Vice-Presidente tenha a informação solicitada.-----

3ºVOTAÇÕES EM DUPLICADO-----

Referiu que já nas duas últimas reuniões tinha feito referência às votações em duplicado. E que essas votações se referem ao protocolo da Associação Dignidade e a um subsídio para um munícipe.-----

Referiu que na altura questionaram se era legal estar a votar algo que já tinha sido votado, quer na reunião da ata 26, quer na reunião da ata 27, atas que não estão aprovadas. E o que esta em causa é somente a aprovação da ata e não o conteúdo da mesma. E não parece legal estar a votar duas vezes a mesma coisa.-----

Referiu que na última reunião de Câmara a Senhora Presidente foi questionada sobre qual era a Lei e o artigo que permitia votar duas vezes o mesmo assunto.-----



Questionou se às votações em duplicado, também iriam ser adjudicadas duas vezes e o que sugeria era que fosse revogada uma das decisões para que não estivessem a cometer nenhuma ilegalidade, que é isso que se pretende, é apresentar soluções e não fazer política de bota abaixo.-----
Questionou se hoje já tinha a informação sobre as votações em duplicado para lhes dar.-----

4ºPROMOÇÃO E VENDA DE FREIXO-----

Referiu estar completamente de acordo com a senhora Presidente da Câmara em relação à promoção e venda de Freixo. Que quando foi a FITUR para além de questionarem quais foram os custos envolvidos, também disseram que eram completamente favoráveis a que se faça a promoção da nossa terra, que se faça em Madrid, mas também na BTL que decorreu no último fim-de-semana, que é a Bolsa de Turismo de Lisboa, e a maior feira de turismo a nível nacional. Poderá dizer que esteve presente através da CIMDOURO, com os outros Municípios. Mas não chega, e para quem quer fazer a promoção de Freixo, deveria ter estado lá, como alguns concelhos bem próximos estiveram, Figueira de Castelo Rodrigo, Vinhais, Macedo de Cavaleiros, com um stand próprio da nossa terra.-----

Referiu estar completamente a favor que se faça em Espanha, mas que se faça também em Portugal e se dê o devido valor aos portugueses, e se mostre o que de melhor há no concelho que é bastante. E temos de ser nós a cativar as pessoas para virem cá, não chega ir a Lisboa a um programa do canal 2 ou ao Porto falar de Freixo e vender o produto, e depois não ir aos lugares onde isso se trabalha, que é nas Bolsas de Turismo e promover os produtos da terra.-----

Deixou a sugestão para que no próximo ano possa ir com um stand próprio e não a reboque da CIMDOURO.-----

5ºREVISÃO DO PDM-----

Referiu um contrato da revisão do PDM em que a Câmara adjudicou por consulta prévia a uma empresa Unipessoal de Braga a revisão do PDM por quase cinquenta mil euros, e que gostariam de saber o seguinte: se os serviços das associadas da Câmara de Freixo, nomeadamente a Associação de Municípios não poderiam prestar esse serviço. Quais as outras empresas consultadas e quais os valores que apresentaram para este PDM que nos parece um valor alto para aquilo que existe e se a Associação de Municípios não poderia ter dado indicações ou até negociado diretamente sobre isso mesmo.-----

6ºASSOCIAÇÕES-----



Referiu que todas as Associações em Freixo de Espada à Cinta, têm a sua importância, cada uma no seu ramo, que não vê o porquê de salientar mais uma do que outra. No entanto a situação da Casulo Dourado já se arrasta há quase três meses e ainda não tinham conseguido perceber o porquê de o protocolo com essa associação não ter vindo à Câmara. E quando é que a senhora Presidente tenciona trazê-lo.-----

Referiu que ao contrário do que disse a sua colega de vereação não foram vinte e dois mil euros e sim vinte e cinco mil euros que foram protocolados, dos quais foram transferidos quinze mil. No entanto o protocolo diz até vinte e cinco mil euros, mas estando pessoas em causa e tendo sido afirmado aqui em reunião de câmara que esta verba tem a ver com os contratos das trabalhadoras, gostaria de saber se já foi transferida alguma verba este ano para a Associação Casulo Dourado.-----

XIII - INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a Senhora Presidente referindo em resposta aos senhores Vereadores, isto é mesmo encomendado para o dia de hoje, porque temos a TVI connosco. Todos estes assuntos já aqui foram falados não sei quantas vezes e não digo mais nada sobre o assunto.-----

1ºCASULO DOURADO-----

A Casulo Dourado é um problema para a Presidente da Câmara resolver e vai resolver, não se preocupem com as pessoas que lá trabalham. A Presidente da Câmara tem essa preocupação e sempre ajudou e sempre resolveu as situações mais chatas e mais complicadas e sempre ajudou muita gente e vai continuar a ajudar.-----

2ºMORADIAS DA CONGIDA-----

---Referiu que o assunto das Moradias da Congida termina aqui de uma vez por todas, porque ninguém têm o direito de saber a vida das outras pessoas. O que o senhor que concessionou as moradias faz ou deixa de fazer, recebe ou deixa de receber é problema dele e não nós podemos imiscuir aí. A Câmara só tem que fazer cumprir o que foi acordado.-----

3ºBAR DA CONGIDA-----

Referiu que o bar da Congida tinha que ser reparado, mas que as obras só vão decorrer depois do verão. O outro bar vai entrar também em obras e com a abertura da piscina não é conveniente andar com obras ali. Assim optamos por fazer primeiro as obras no bar debaixo para depois poder substituir o de cima, quando este estiver em obras.-----



4ºREVISÃO DO PDM-----

Referiu que a revisão do PDM não podia ter sido feita pela Associação de Municípios e nem a mesma poderia interferir. Tem de ser a Câmara a fazê-lo.-----

Solicitou ao Eng. José Carlos, Chefe de Divisão da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação que esclarecesse as alterações que tiveram que se fazer.-----

ENG. JOSÉ CARLOS FERNANDES

Usou da palavra o senhor Eng. José Carlos referindo que na altura da revisão do PDM o relatório do território não estava previsto no primeiro contrato, e que sendo essa uma das exigências da CCDRN, teve que se fazer este segundo contrato para colmatar essa exigência.-----

XIV-INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.

Usou novamente da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que o PDM já tinha sido entregue há bastante tempo, mas que foram feitas estas exigências que antes não eram feitas e tem de se gastar o que é preciso e até 2021 o PDM tem de estar aprovado, se assim não acontecer a Câmara não se pode candidatar a nada.-----

Referiu ainda que em relação aos outros assuntos não dizia mais nada, que já estava farta de ouvir sempre a mesma coisa, que em todas as reuniões de Câmara se fala sempre do mesmo, que já respondeu e que não é por estar aqui a TVI que vai fazer considerações aos assuntos que os senhores Vereadores trataram de trazer novamente.-----

Referiu que não dizia mais nada e o que é da responsabilidade da Presidente da Câmara é da responsabilidade dela e não tem que dar contas disso.-----

XV - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou novamente a palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo, que a senhora Presidente vinha mais uma vez com insinuações “encomendado para o dia de hoje”, quem leu um comunicado foi a senhora Presidente da Câmara, então quem trazia a encomenda para hoje.-----



XVI - INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a Senhora Presidente referindo, que falou do que se tem vindo a passar em freixo e que os senhores Vereadores desde o início do mandato em todas as reuniões de Câmara falam sempre dos mesmos assuntos.-----

XVII - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou novamente a palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo, que quem tido lido um comunicado tinha sido a senhora Presidente e não eles, Quem levantou as questões tinha sido a senhora Presidente e que já o poderia ter feito na última reunião e não o fez. E como quem não deve, não teme, e é por isso que estão aqui para serem esclarecidos.-----

Referiu que a sua função enquanto vereador democraticamente eleito é trazer à reunião de Câmara toda e qualquer questão que seja do foro do interesse dos munícipes, e que os assuntos para eles só terminarão quando estiverem esclarecidos. Que não estão aqui para levantar o braço e dizer sim, não ou talvez.-----

Referiu que continuarão a trazer todos os assuntos que considerem pertinentes e que à senhora Presidente saberá se quer responder ou não. Que se é penoso para a senhora Presidente estar a dizer “não digo mais nada sobre isto”, também o é para nós estarmos sempre a questionar sem sucesso.-----

Referiu ainda que as moradias pertencem à Câmara e por essa razão deve estar ao corrente do que se passa. Que no contrato celebrado faz referência que se houver obras para fazer será a Câmara a custear as mesmas, também que a entrada para a piscina seria paga e não é isso que acontece.-----

Referiu ainda que se a senhora Presidente defende os interesses do Município, também nós. Que seria de todo o interesse verificar as vantagens ou desvantagens da concessão a dez anos e comparar as verbas do antes e depois e até se podia concluir que a Câmara se tinha livrado, de um poço sem fundo, ou o contrario que dá dinheiro.-----

Referiu que se para a senhora Presidente o assunto termina aqui hoje, não é assim tão linear.-----

Referiu ainda que a senhora Presidente se limita a fazer uma gestão corrente e que se os temas que trazem são sempre os mesmos é porque carecem de explicação e resposta e que continuarão sempre a questionar sobre tudo o que for da conveniência dos munícipes.-----



Concluiu dizendo que a senhora Presidente deveria perceber que todos estão em prol do Município e a trabalhar para o interesse e bem-estar do munícipes e que até dão bastantes soluções como no caso dos transportes escolares, o caso do BEI, do negócio do investimento.-----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e cinco do mês de março do ano dois mil e dezanove que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Duzentos e quarenta e sete mil cinco euros e trinta e três cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e catorze mil setecentos e trinta euros e quarenta e um.-----

ACTA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia doze de março do ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a referida ata, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo.- Os Vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se em virtude de não constarem na mesma todas as suas intervenções, apesar de constarem mais informações que nas anteriores.-----

**01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL –
DECISÕES**



Despacho datado do dia quinze de março do presente ano que emitiu parecer favorável à atribuição do nome Guerra Junqueiro ao Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta -----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreiro referindo que faz todo o sentido atribuir o nome Guerra Junqueiro à escola, vulto da nossa terra e da nossa cultura. Até porque no passado já teve o nome de “Externato Liceal Guerra Junqueiro” e agora está-se a repor o que foi furtado no passado e é de louvar que a escola volte a elogiar desta forma Guerra Junqueiro, e devemos ter orgulho naquilo que é nosso. Deixou ainda a sugestão de que o Festival Internacional da Literatura que é realizado em Freixo passasse a chamar-se Festival Internacional da Literatura Guerra Junqueiro, como forma de o elogiar.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho em apreço.-----

Tomada de conhecimento do despacho datado do dia vinte de março do presente ano que aprovou a segunda alteração ao Orçamento da Despesa, a primeira alteração ao Orçamento da Receita e segunda alteração ao Plano de Atividades Municipais para o ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO: Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

ÁGUAS DE INTERIOR NORTE E.I.M., S.A. – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente uma Proposta de Deliberação que a seguir se transcreve:-----

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

Considerando que:



-
- I. Os Municípios de Freixo de Espada à Cinta, Mesão Frio, Murça, Peso da Régua, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Torre de Moncorvo e Vila Real (doravante, conjuntamente designados por Municípios) pretendem desenvolver um projeto de gestão e exploração integrada dos respetivos sistemas municipais de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas;*
 - II. Os Municípios, reunidos em Freixo de Espada à Cinta no dia 25 de maio de 2016, na Comunidade Intermunicipal do Douro (CIM Douro), acordaram promover a gestão conjunta dos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas a que eventualmente se poderá adicionar a gestão das redes de águas pluviais urbanas, através de entidades empresariais com abrangência intermunicipal (Empresa Municipal ou Intermunicipal) abrangendo o conjunto dos Municípios a Norte do Douro e outra entidade de igual cariz a Sul do Douro;*
 - III. Os Municípios, à semelhança dos municípios situados a Sul do Douro, estão interessados em congregar esforços no âmbito da exploração dos serviços de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas, de modo a beneficiar de uma economia de escala em benefício das suas populações;*
 - IV. As atuais exigências impostas pela legislação aplicável e pela Entidade Reguladora do Sector (ERSAR), ao nível da gestão daqueles serviços são pautadas por um – cada vez mais – apertado controlo, impondo a todas as entidades gestoras as mesmas regras e princípios, independentemente da sua dimensão ou tipologia, obrigando os municípios de menor dimensão a práticas de gestão desadequadas à sua estrutura de recursos humanos e materiais;*
 - V. O cumprimento das referidas regras e princípios de gestão encontra-se sujeito a um controlo apertado, sendo as entidades sujeitas a frequentes fiscalizações e auditorias, sendo que, o incumprimento das mesmas está sujeito a um enquadramento sancionatório muito pesado;*



- VI.** *Pretendem os Municípios que a gestão e exploração dos sistemas municipais referidos em a) seja entregue a Empresa Intermunicipal de gestão de serviços de interesse geral, a constituir nos termos do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAELPL), aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, cuja Minuta de Contrato de Sociedade e de Estatutos se anexa;*
- VII.** *Pretendem os Municípios que a Empresa Intermunicipal a constituir tenha a seguinte designação: Águas do Interior – Norte, E.I.M., S.A.;*
- VIII.** *O Município de **FREIXO DE ESPADA À CINTA** deliberou já no passado dia **29 de Novembro de 2016** aderir à Águas de Interior Norte E.I.M., S.A. (tendo a sua Assembleia Municipal assim também deliberado em **16 de Dezembro de 2016**), pelo que a presente deliberação consiste apenas numa aprovação da versão final de todo modelo e respectiva documentação que se encontra em apreciação no Tribunal de Contas, ratificando todas as alterações efectuadas na decorrência do Parecer emitido pela ERSAR, entretanto já também apreciado por este Município;*
- IX.** *A decisão de constituição da Empresa Intermunicipal foi precedida de todos os necessários estudos técnicos, nomeadamente do plano do projecto, na óptica do investimento, da exploração e do financiamento, demonstrando-se a viabilidade e sustentabilidade económica e financeira, através da identificação dos ganhos de qualidade, eficiência e eficácia bem com, a racionalidade acrescentada decorrente do desenvolvimento da actividade através de uma entidade empresarial, os quais incluem, ainda, a justificação das necessidades que se pretende satisfazer com a Empresa Intermunicipal, a demonstração da existência de procura actual ou futura, a avaliação dos efeitos da actividade da empresa sobre as contas e a estrutura organizacional e os recursos humanos da entidade pública participante, assim como a ponderação do benefício social resultante*



para o conjunto de cidadãos, conforme exigido nos termos dos números 4 e 5 do RJAELPL, os quais se juntam;

- X. Nos termos do disposto no Artigo 17.º do Decreto-lei N.º 194/2009, de 20 de Agosto, a delegação dos serviços identificados em a) deverá concretizar-se e ser regulada através de um contrato de gestão delegada celebrado entre os Municípios e a Empresa Intermunicipal a constituir, o qual envolve a delegação de poderes públicos, conforme consta da Proposta de Contrato de Gestão Delegada que se junta;*
- XI. A gestão e exploração integrada dos sistemas municipais de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas nos Municípios envolve, nos termos do Artigo 27.º do RJAELPL, a delegação dos poderes e o exercício das prerrogativas do pessoal que exerça funções de autoridade que se encontram previstos no Artigo 30.º da Proposta de Estatutos e no Artigo 7.º do Proposta de Contrato de Gestão Delegada;*
- XII. O capital inicial da Sociedade, as entradas a realizar pelos Municípios e as participações destes serão efectuadas nos termos e de acordo com os Anexos I e II da Minuta de Contrato de Sociedade que se encontra anexo à presente Deliberação;*
- XIII. A constituição da Sociedade apenas será iniciada após a obtenção do necessário Visto Prévio ao seu processo de constituição e concluída com o sucesso do Processo de Fusão da EMARVR, Água e Resíduos de Vila Real E.M., S.A. com a Águas do Interior Norte, S.A..*

*Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 22.º do RJAELPL, a Câmara Municipal de **FREIXO DE ESPADA À CINTA**, delibera:*



-
- a) *Aprovar a constituição da Empresa Águas do Interior – Norte, E.I.M., S.A., na qual participará, como accionista fundador, com a participação social que consta do Anexo I da Minuta de Contrato de Sociedade que se encontra anexo a esta Deliberação, com participações a serem materializadas nos termos melhor descritos nos Anexos I e II da Minuta de Contrato de Sociedade;*
- b) *Ratificar a última versão do pacote de documentação já entregue e actualmente já em apreciação no Tribunal de Contas, com as alterações que lhe foram introduzidas na decorrência do Parecer elaborado pela ERSAR sobre este processo de agregação de sistemas e da resposta já remetida para esta entidade;*
- c) *Nesse sentido aprovar a última versão da Minuta do Contrato de Sociedade desta Empresa Intermunicipal a constituir bem como, os respectivos Anexos I e II a este documento;*
- d) *Delegar a competência da EMARVR, Água e Resíduos de Vila E.M., S.A., nos termos e para os efeitos do disposto no Artigo 47.º do Código do Procedimento Administrativo, para representar o Município de **FREIXO DE ESPADA À CINTA** no processo de fiscalização prévia a correr termos no Tribunal de Contas (para efeitos do disposto no Artigo 81.º número 4 da LOPTC e no Artigo 33.º número 1, alínea K) da Lei N.º 75/2013), ratificando todos os actos por esta Empresa entretanto praticados até à presente data tendo em vista a constituição desta Empresa Intermunicipal;*
- e) *Para os devidos efeitos declara que, na atribuição da condução de todo este Processo de Agregação à EMARVR, Água e Resíduos de Vila Real E.M., S.A., considera não se verificar a existência de nenhuma circunstância susceptível de preencher os pressupostos de nenhum dos casos previstos no disposto no Artigo 69.º do CPA.*

Propondo à Assembleia Municipal que aprecie, delibere e aprove:



-
- a) *A constituição, nos termos do n.º do artigo 22.º do RJAELPL, de Empresa Intermunicipal, sob a forma de sociedade anónima, com a designação Águas do Interior – Norte, E.I.M., S.A., na qual o Município participará, como accionista fundador, com uma participação social efetuadas nos termos e de acordo com os Anexos I e II da Minuta de Contrato de Sociedade que se encontra anexo à presente Deliberação.*
- b) *A proposta de transferência da gestão e exploração dos sistemas municipais de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas do Município de FREIXO DE ESPADA À CINTA para a Águas do Interior – Norte, E.I.M., S.A., em conformidade com a Proposta de Contrato de Gestão Delegada;*
- c) *Ratificar a última versão do pacote de documentação já entregue e atualmente já em apreciação no Tribunal de Contas, com as alterações que lhe foram introduzidas na decorrência do Parecer elaborado pela ERSAR sobre este processo de agregação de sistemas e da resposta já remetida para esta entidade, de onde constam os documentos infra:*
- *Breve Memória Descritiva*
 - *Minuta de Contrato de Sociedade*
 - *Estatutos*
 - *Acordo Parassocial*
 - *Estudos Técnicos*
 - *EVEF – Estudo de Viabilidade Económica e Financeira*
 - *Contrato de Gestão Delegada (que inclui os seguintes anexos)*
 - *Anexo I - Orientações estratégicas para a Águas do Interior – Norte E.I.M., S.A.*
 - *Anexo II - Principais iniciativas estratégicas a implementar pela Águas do Interior – Norte E.I.M., S.A.*
 - *Anexo III - Plano de Investimentos a Cargo da Águas do Interior – Norte E.I.M., S.A.*



-
- *Anexo IV - Financiamento Directo pelos Municípios*
 - *Anexo V - Afetação de bens municipais à prestação de serviços*
 - *Anexo VI - Demonstrações financeiras da Águas do Interior – Norte E.I.M., S.A. e plano de financiamento*
 - *Anexo VII - Tarifário dos serviços e sua trajectória de evolução temporal*
 - *Certificado Admissibilidade de Firma*
 - *Regulamento do Serviço Público de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais da Águas do Interior – Norte E.I.M., S.A.*
 - *Regulamento de Descargas de Águas Residuais Industriais no Sistema Público de Drenagem da Empresa Águas do Interior – Norte E.I.M., S.A.*
 - *Relatório de Análise Fiscal (Ernst & Young) (Novo)*
 - *Relatório Avaliação Patrimonial (Noráqua)*
 - *Relatório Revisor Oficial de Contas sobre as entradas em espécie dos Municípios (Dr. Carlos Ferreira)*
 - *Mais-valia da Agregação*
 - *Racionalidade Económica*
 - *Tarifário e sua Trajectória Temporal*
 - *Parecer da ERSAR*
 - *Resposta à ERSAR*
 - *Carta Conforto dos Municípios*
- d) *Nesse sentido aprovar a última versão da Minuta do Contrato de Sociedade desta Empresa Intermunicipal a constituir bem como, os respetivos Anexos I e II a este documento;*
- e) *Delegar a competência da EMARVR, Água e Resíduos de Vila E.M., S.A., nos termos e para os efeitos do disposto no Artigo 47.º do Código do Procedimento Administrativo, para representar o Município de **FREIXO DE ESPADA À CINTA** no processo de fiscalização prévia a correr termos no Tribunal de*



Contas (para efeitos do disposto no Artigo 81.º número 4 da LOPTC e no Artigo 33.º número 1, alínea K) da Lei N.º 75/2013), ratificando todos os actos por esta empresa praticados até à presente data tendo em vista a constituição desta Empresa Intermunicipal;

- f) *Para os devidos efeitos declarar que, na atribuição da condução de todo este Processo de Agregação à EMARVR, Água e Resíduos de Vila Real E.M., S.A., não se verifica a existência de nenhuma circunstância suscetível de preencher os pressupostos de nenhum dos casos previstos no disposto no Artigo 69.º do CPA.*

No uso da palavra a senhora Presidente da Câmara referiu que este processo já veio à Câmara e à Assembleia Municipal e foi para o Tribunal de Contas. O Tribunal de Contas está a por algumas questões e tiveram que ser feitas algumas alterações à proposta de deliberação anterior. A minuta da constituição da Sociedade Anónima tem de vir à Câmara e à Assembleia e voltar a ser enviada para o Tribunal de Contas, onde já se encontra todo o processo.-----

Referiu que quem tratou de todo o processo foi a EMAR, uma empresa municipal de Vila Real. Temos que dar o nosso consentimento para a EMAR poder tratar do processo. Estão já a ser feitas candidaturas para todos os Municípios para o que é preciso fazer nos mesmos. Os técnicos da EMAR já vieram diversas vezes fazer o levantamento do que é preciso fazer em Poiares e Mazouco as duas aldeias do nosso concelho que não têm ETARS.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que gostaria de tecer algumas considerações e ter alguns esclarecimentos sobre este documento que já vem sendo estudado desde 2016 e sendo esta a minuta final da constituição da sociedade e se esta empresa intermunicipal que se vai chamar Águas do Norte E.I.M.S.A. resulta da fusão das três empresas a que o mesmo faz referência. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara informando que esta sociedade não resulta de nenhuma fusão de empresas, que é uma agregação de Municípios. Não existe fusão de empresas, a Câmara de Vila Real é que



tinha uma empresa municipal, a EMAR, que tratou de todo o processo. A sociedade é constituída pelas Câmaras Municipais.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo não havendo a fusão das entidades referidas o que entra é só o património delas que entra como património espécie.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que cada Câmara entra com o património que tem, a rede em baixa, e uma parte a realizar em capital, que no caso de Freixo são 14.800€-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando se a distribuição das ações e o direito de voto será igual para todos ou se terá a ver com a proporção das ações, e se vai subir ou baixar o preço da água e da tarifa de disponibilidade para os munícipes

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que o direito de voto é igual para todos e que o processo está a ser finalizado. Relativamente ao preço água esse assunto já foi discutido e votado no anterior mandato, e já se tinha ficado a saber até onde iria o preço da água. Que já não se pode discutir este assunto que todo o processo já está no Tribunal de Contas. Que em Freixo o que vai aumentar é por imposição da ESAR e é na parte do saneamento e resíduos sólidos onde há taxas variáveis que vão ter que ser acrescentadas. A água em si já está no preço que vai ter.-----

Referiu ainda que existem Municípios onde o aumento da água vai ser grande, porque têm a água muito barata. Que todas estas taxas são imposições da ESAR, que é quem manda e que até tem estado a ajudar no processo, para andar para a frente, isto está a ser feito por todo o país.-----

Referiu que na CIMDOURO são duas as sociedades constituídas, uma a Norte e outra a Sul. Estas sociedades têm de ser constituídas, pois só em agrupamento é que as Câmaras se podem candidatar a fundos comunitários.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que nem todas as pessoas tem conhecimento, no entanto os senhores munícipes gostarão de saber e de ter a certeza de quais os preços que vão ser praticados.-----



Referiu que lhe parecia que o interesse maior era aceder aos fundos comunitários e que suponha que fosse para fazer investimentos a nível da água, de tratamento, de a água poder chegar em melhores condições à casa de cada um, do saneamento e dos resíduos sólidos.-----

Questionou se o preço da água, das taxas, da tarifa de disponibilidade, do saneamento e dos resíduos sólidos vai ser igual para os oito Municípios que estão aqui elencados-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que os preços eram iguais para todos os Municípios.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que no ano de 2017 para 2018 em Freixo de Espada à Cinta procedeu-se à alteração de preços e tarifas, e nessa altura questionaram sobre o assunto. No entanto se estamos a falar de preços deveria vir aqui à Câmara para ser discutido como vêm por exemplo as lojas do mercado, tem de ser dado conhecimento à população e são aumentos com base no valor que é obrigatório pelo INE ou por qualquer outra entidade que impõe esses valores.-----

Referiu que relativamente ao preço e tarifas da água a Senhora Presidente tinha de ter trazido à Câmara esses valores, de dar conhecimento do aumento e nunca o fez. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara questionando quais eram os valores e o que não vieram à Câmara.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que a informação dos aumentos não é do conhecimento público.-----

Referiu que a tarifa de disponibilidade de 2017 para 2018 nos particulares aumentou em 95%, e na indústria aumentou em 114,4%. A nível do saneamento nos particulares diminuiu 3% e na indústria teve um aumento de quase 85%. Nos resíduos sólidos nos particulares o aumento não foi muito significativo, na indústria o aumento foi de 85%. Estes dados constam da fatura da água e houve aumentos significativos que estão a vigorar em 2019.-----

Referiu que a população terá todo o interesse em saber estes valores e se irão ou não ser aumentados e se a senhora Presidente iria discutir estes aumentos com as Câmaras que vão constituir a sociedade anónima. E atendendo a que esta é a versão final, que tudo já está estabelecido e designado, pergunto quem vai ser designado para representar o Município.-



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que será o Presidente da Câmara, neste momento será ela, quando houver outro será esse.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que têm toda a legitimidade em questionar, e que o documento refere que o cargo vai ser renumerado, e que então pergunta-se, qual vai ser a renumeração destes órgãos sociais, os elementos de cada Município que vão estar presentes e qual é a renumeração se já existe, se já é conhecida.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que a renumeração para os mandatários ainda não é conhecida, e se estão a tentar dizer que a Presidente vai receber mais alguma coisa.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que se a Senhora Presidente a ser designada irá abdicar desse valor e se já tem uma ideia de qual vai ser o valor dessa renumeração.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que terá que haver uma votação para eleger os órgãos sociais da sociedade, mas que ela não deve ser de certeza e que quanto à renumeração dos mandatários nunca se falou de montantes, está previsto mas nunca foi discutido e que o será na devida altura.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando se a ETAR de Mazouco e de Poiares estão contempladas e se vão ser e quando construídas por essa entidade e qual o compromisso da senhora Presidente em relação a esse assunto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que o seu compromisso e a sua resposta está na constituição desta sociedade, em fazer com que isto vá para a frente que as coisas sejam feitas. Para que Poiares e Mazouco sejam contemplados com as ETARS e tudo o mais que é preciso fazer no concelho daqui para a frente é necessário primeiro que esta sociedade seja constituída.-----

Referiu ainda que quanto aos preços a senhora Vereadora está mesmo fora das coisas. O aumento dos preços veio à Câmara, pois tudo tem que vir



aqui vem. E não se fizeram logo os aumentos foi porque o Regulamento da Água que foi feito por si, não estava em conformidade e teve que ser alterado, A senhora levou o regulamento à Câmara e à Assembleia, mas não o mandou publicar, o que tinha que ser feito nos quinze dias a seguir à sessão da Assembleia. E só detetamos isso quando houve problemas com uma queixa em Fornos e que meteram também a Câmara. Uma vez que o regulamento não tinha validade, tivemos novamente que o trazer à Câmara e à Assembleia Municipal e só depois disso é que se pode fazer o aumento dos preços, que a proposta já tinha vindo à Câmara. Foi feito um estudo que era obrigatório do preço que tinha que ter a água, as taxas do saneamento e dos resíduos sólidos que acompanhou a proposta que aqui foi votada. Não se faz nada porque se quer fazer, nem se deixa de cumprir as regras.-----

Referiu ainda que o preço por dez metros cúbicos, com tudo incluído rondará os vinte e três euros, e que este assunto já tinha sido votado, na Câmara e na Assembleia.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que o preço tinha subido, que a nível da indústria subiu 42% e a nível dos particulares não se pode fazer esse estudo porque não foram alterados os escalões.-----

Referiu ainda que entendeu que a senhora Presidente se estava a comprometer com a construção da ETAR de Poiares e de Mazouco.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que esse é um assunto que vai ser tratado e que ambas as ETAR estão contempladas no estudo que foi feito, mas que será esta sociedade a fazê-lo e não a Câmara.-

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela referindo que em 2016 numa sessão da Assembleia Municipal realizada em Ligares, questionou sobre a ETAR de Poiares e Mazouco, um assunto que é importante para nós, irá ser feito por essa empresa.-----

Referiu ainda que foi a construção das mesma que nessa altura nos levaram a votar a favor.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que os técnicos têm andado em reuniões, a fazer candidaturas, para haver dinheiro para se fazer tudo o que precisa de ser feito.-----



Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que no futuro a curto prazo os munícipes passam a pagar a água a esta entidade intermunicipal e não à Câmara.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que os munícipes pagam à sociedade e esta paga às Águas do Norte.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito questionando se a questão da dívida da água que o Município tem no montante de seiscentos e tal mil euros e que foi votado favoravelmente por todos os presentes vai a continuar a ser paga pela Câmara.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que se as dívidas das Câmaras fossem transportadas para esta nova sociedade, ela estava condenada à nascença e a senhora Vereadora traz assuntos que não têm nada a ver com o assunto que está a ser discutido.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo estar a falar da água, que estava a questionar sobre um assunto que os munícipes se calhar tinham todo o interesse em saber.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que é do conhecimento público que a Câmara de Freixo não tem dinheiro para pagar todas as despesas, nem da água, nem dos resíduos, pois herdou uma dívida de dezanove milhões e tem a obrigação de a fazer descer e é para isso que trabalha.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que a Câmara recebe mais hoje do que recebia no passado, e que não tinha herdado uma dívida de dezanove milhões, que tinha sido menos e que vinha do passado.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que tinha um mapa elaborado pela senhora Vereadora que coincidia exatamente com a dívida que estava na ficha do Município.-----



Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que a senhora Presidente está á cinco anos à frente do Município e ainda nada fez.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, é essa a vossa dor, daquilo que a Presidente tem feito sem ter muito com quê, mas que faz e vai continuar a fazer.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que os dados publicados na DGAL referentes ao terceiro trimestre de 2018, o Município de Freixo é o quinto pior com o prazo médio de pagamento a nível dos 308 Municípios.-----
Referiu ainda o relatório de Finanças Públicas, onde o Município de Freixo consta com setecentos e nove mil euros de pagamentos em atraso e se era esta a boa gestão dos dinheiros públicos da senhora Presidente da Câmara.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que sempre fez uma boa gestão dos dinheiros públicos e que a senhora Vereadora deveria dizer que montantes são esses, mas que não o faz.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que as dividas aos fornecedores de curto prazo no final de novembro de 2018, numa informação da senhora Presidente para a Assembleia Municipal, era na ordem de quase dois milhões e oitocentos mil euros. Que esta a ir contra cíclico a todos os Municípios conforme publicado nesse relatório e no Portal Autárquico.-----
Referiu ainda que quando for da apresentação de contas seguramente o prazo médio de pagamento irá subir e as dividas a curto prazo também irão subir.-----
Referiu ainda que a senhora Presidente deve ter feitos outras coisas para baixar a dívida a médio e longo prazo, que os empréstimos têm de ser pagos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que por essa razão a Câmara ficou sem dinheiro e que esses empréstimos vieram de trás.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que a gestão da senhora Presidente se encontra espelhada nos relatórios



publicados e que se no final de 2017 Freixo era a oitava Câmara a contar dos piores a nível de prazo médio de pagamento, já no terceiro trimestre de 2018 era a quinta pior Câmara.-----

Referiu ainda que existindo a possibilidade de ir buscar financiamento a fundo perdido ao Portugal 20/20, conforme pretende, e que todas as mais valias para o Município são sempre bem vindas, mas a nível de investimento é das Câmaras que menos expressão tem. Mesmo Câmaras mais pequenas que a de Freixo de Espada à Cinta têm mais investimento.---

Referiu que a aposta da senhora Presidente é apenas na dívida de curto prazo e na prestação de serviços que representam valores demasiado elevados.-----

Referiu que é a senhora Presidente que decide, que gere este Município e que irá prestar contas e como Vereadores da oposição têm toda a legitimidade para questioná-la no sentido de que responda perante a população.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que estão a discutir o assunto Águas do Interior Norte e que sempre fez o melhor que pode e sempre a pensar no bem estar das pessoas.-----

Usou da palavra o Vereador senhor nuno Ferreira referindo que a senhora Presidente está sempre a ir buscar o passado para justificar o que não está a conseguir fazer.-----

Referiu que a senhora Presidente fez algumas afirmações curiosas, e tudo isso já deveria ter sido feito e que o faturas da água dos munícipes deste concelho também já deveria estar resolvido, e que efetivamente uns pagam outros não pagam. Que na altura do orçamento vieram também uma dezena de injunções sobre munícipes e que alertaram que deveria enveredar primeiro pela via do diálogo e só depois enveredar por outro caminho e que gostaria de saber em que ponto está esse assunto.-----

Referiu ainda que no primeiro mandato, durante sete meses foi cobrada a água aos munícipes, só depois deixou de cobrar daí ter este problema em mãos.-----

Referiu que da primeira vez que veio aqui o acordo frisaram que deveria negociar a ETAR de Poiães e Mazouco, e que levou isso em atenção, pois já estão contempladas.-----

Referiu que estar a fazer acordos e dizer que vamos a reboque dos Municípios grandes, isso não é nada.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que não tinha dito que íamos a reboque dos Municípios grandes, que tinha dito que vamos ser ajudados pelos Municípios maiores, pois a distribuição da água para os mais pequenos é muito mais cara do que para os grandes, e vamos usufruir de um preço mais baixo, porque temos essa ajuda.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que se num Município grande passarem a pagar dois euros, quando antes pagavam quatro euros é benéfico para eles e não para nós, e vai ficar mais cara por tudo o que é imposto por norma. Recordo-lhe uma Assembleia Municipal onde foi um acordo de rendas vincendas e vencidas que ia trazer um prejuízo de oitenta mil euros para o Município.-----
Referiu que em relação a este acordo espera que não venha a ser prejudicial para o Município e que faz fé nas palavras da senhora Presidente de que será benéfico e mais importante é que a ETAR de Mazouco e de Poiares sejam contempladas de uma vez por todas e não sejam apenas promessas para calar o que se esta a debater, mas que o acordo lhe suscita muitas duvidas.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Rui Portela questionando que enquanto esta sociedade não estiver a funcionar, a Câmara continua a fazer dívida ou continua a pagar, ou estaremos qualquer dia a fazer outro acordo de pagamento, como o que se fez até setembro ou outubro de 2018.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que tem que se continuar a pagar. O acordo foi feito até outubro de 2018, as faturas de novembro e dezembro ficaram de fora porque ainda não estavam vencidas.-
Referiu que até 31 de março esse acordo tem que entrar no Tribunal de Contas e tem de ter o visto até maio. E todas as faturas vencidas têm de ser pagas, é uma obrigação que consta do acordo.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira questionando para quando esta previsto a sociedade começar a funcionar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que está dependente do Tribunal de Contas, que vai ser realizada no dia dez de abril uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal para aprovação do documento, que há urgência em envia-lo para o Tribunal de Contas e depois é aguardar pelo visto.-----



Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira questionando que se para a empresa arrancar só falta o visto do Tribunal de Contas, Freixo irá ter uma das sedes como está previsto no acordo e será também uma forma de gerar criação de emprego.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que não é uma sede, é uma representação, iremos ter equipas para poder resolver os problemas que apareçam, como as fugas da água e outras. E também terão que ter aqui alguém onde as pessoas possam ir pagar.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço, e submeter a mesma à apreciação da Assembleia Municipal.-----

Os Vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.----

MANUEL AUGUSTO ARAÚJO VICENTE – INFORMAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Pela senhora Presidente da Câmara Municipal foi a Câmara Municipal informada da necessidade de o executivo cumprir com uma deliberação tomada em reunião de Câmara de vinte e um de Março do ano de dois mil e doze, relativo á execução de uma surriba de um terreno propriedade dos herdeiros de Manuel Augusto Araújo Vicente e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas.-----

MOÇÃO CONTRA A FALTA DE INVESTIMENTOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030 - ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS – TOMADA DE CONHECIMENTO: A Câmara Municipal tomou conhecimento de uma moção enviada pela Assembleia Municipal de Vinhais sobre a falta de investimentos no âmbito do Programa Nacional de Investimentos 2030.-----

MOÇÃO DE PROTESTO PELA NÃO INCLUSÃO NO PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030 (PNI) DAS LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS BRAGANÇA – PUEBLA DA SANÁBRIA, BRAGANÇA – VINHAIS E BRAGANÇA – VIMIOSO, E AINDA DA



LIGAÇÃO FERROVIÁRIA PORTO- ZAMORA E DA TRANSFORMAÇÃO DO AERÓDROMO DE BRAGANÇA EM AEROPORTO REGIONAL – MUNICÍPIO DE BRAGANÇA – ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE CONHECIMENTO: A Câmara Municipal tomou conhecimento de uma moção enviada pela Assembleia Municipal de Bragança sobre o assunto acima referenciado. ---

----- FÉRIAS DESPORTIVAS E CULTURAIS DA PÁScoa 2019 – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara Municipal foi presente a proposta de Férias Desportivas da Páscoa e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. - **DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NA PRESIDENTE DA CÂMARA NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DE RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART.15º, DO DL Nº9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número trinta e oito barra dois mil e dezanove, datada de vinte e um de março de dois mil e dezanove, da Divisão Administrativa e financeira, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----
DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----

PÚBLICO

Havendo público presente com a intenção de participar, a senhora Presidente esclareceu que só podem intervir, colocar questões se forem relacionadas com os assuntos agendados nesta reunião, motivo pelo qual só serão transcritas as intervenções relacionadas com os assuntos agendados na presente reunião.-----



Após o esclarecimento da Sr.^a Presidente Câmara, foi a mesma questionada por uma pessoa que não se identificou, mas que era do conhecimento público que era repórter da TVI, que questionou a senhora Presidente sobre assuntos não agendados, numa tentativa de obter uma entrevista que lhe tinha sido negada.-----

Perante tal abordagem a senhora Presidente reiterou o esclarecimento que tinha feito, tendo voltado a ser novamente questionada pelo repórter da TVI sobre assuntos que não constavam da ordem do dia, motivo pelo qual a Senhora Presidente declarou encerrada a reunião. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram onze horas e vinte e cinco minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

----- E eu, Coordenadora
Técnica do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica